

CURRÍCULO, METODOLOGIAS ATIVAS E TECNOLOGIAS NA PRÁTICA DOCENTE: A IMPORTÂNCIA DO CURRÍCULO PARA ALINHAR O USO DAS TECNOLOGIAS POR MEIO DAS METODOLOGIAS ATIVAS À PRÁTICA DOCENTE

Lindoracy Almeida Santos¹

Sandra Maria Rodrigues Lopes²

Silvana Maria Aparecida Viana santos³

Shirle Maklene Veras⁴

Valterlina Rosa Boueres Pinheiro⁵

Resumo: O objetivo deste trabalho é discutir a relação entre Currículo, Novas Metodologias, Tecnologia na prática docente, bem como discutir as metodologias ativas na prática docente e como elas concretizam esse currículo proposto pela BNCC e mostrar como esses pontos se convergem para uma educação efetiva, formadora de alunos ativos, críticos e reflexivos. Mostrar a importância da concretização do currículo no trabalho diário do professor e como as metodologias ativas são usadas para a formação do educando levando em consideração as mudanças educacionais vigentes e a importância do uso da tecnologia, de forma efetiva, em sala de aula. Trata-se de uma revisão bibliográfica, exploratória de artigos científicos e bibliografias com embasamento na temática e uma exemplificação de prática com uso da tecnologia- de forma efetiva- em sala de aula. A partir desse panorama, pretendeu-se compreender a importância da relação do currículo, novas metodologias, tecnologia e prática docente na formação de cidadãos que,

1 Doutoranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana De Ciências Sociales (FICS). E-mail: lindoracysantos@professor.uema.br

2 Especialista em Orientação, Supervisão e Gestão Escolar. E-mail: dr_sandralopes@hotmail.com

3 Doutoranda em Ciências da Educação pela Facultad Interamericana De Ciências Sociales (FICS). E-mail: silvanaviana11@yahoo.com.br

4 Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional, em Gestão Escolar, Administração, Orientação e Inspeção, em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa. E-mail martinsshirle@gmail.com

5 Especialista em Alfabetização e Letramento. E-mail: mirtepinheiro@hotmail.com

por meio do conhecimento possam interferir, de maneira crítica e positiva no seu entorno para uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Currículo. Metodologias Ativas. Tecnologia. Prática Docente.

Abstract: The objective of this work is to discuss the relationship between Curriculum, New Methodologies, Technology in teaching practice, as well as to discuss active methodologies in teaching practice and how they materialize this curriculum proposed by BNCC and to show how those points converge for an effective education, that builds active, critical and reflective students. Show the importance of consolidation of the curriculum in the teacher's daily work and how active methodologies are used to to form the student, taking into account current educational changes and the importance of using technology effectively in the classroom. It is a bibliographical review, exploratory of scientific articles and bibliographies based on the theme and an exemplification of practice with the use of technology - effectively - in the classroom. From this panorama, it was intended to understand the importance of the relationship between the curriculum, new methodologies, technology and teaching practice in the formation of citizens who, through knowledge, can interfere, in a critical and positive way, in their surroundings for a fairer and more egalitarian society.

Keywords: Curriculum. Active Methodologies. Technology. Teaching Practice.

Introdução

Muitas mudanças estão ocorrendo na sociedade devido à tecnologia, o que fez necessário uma reavaliação e reestruturação do currículo educacional no mundo todo. No Brasil não poderia ser diferente, a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) foi necessária para reorganizar a base comum curricular e direcionar a implementação do uso da tecnologia no dia a dia do trabalho docente.

Diante deste contexto, foi definida a seguinte pergunta, que norteou a pesquisa realizada no mestrado em tecnologias emergentes em educação: qual a importância do currículo para o processo de ensino-aprendizagem levando em consideração as Novas Metodologias e o uso das tecnologias na educação atual? O objetivo geral visou discutir a relação entre esses pontos apresentados para uma educação efetiva, formadora de alunos ativos durante todo o processo: discutir as metodologias ativas na prática

docente e como elas concretizam esse currículo proposto pela BNCC com base na revisão de literatura.

Metodologia

A pesquisa exploratória realizou a revisão de literatura de diversas obras que tratam do currículo, da BNCC e das metodologias ativas na prática docente e buscou identificar a relação da tecnologia com a prática educativa para o desenvolvimento de uma educação atual de qualidade de acordo com a realidade educacional mundial, e principalmente, brasileira para a garantia do padrão de qualidade da educação nacional.

Essa revisão bibliográfica buscou também investigar a importância da metodologia ativa na educação e verificar como ela se integra à prática docente.

As bases legais para a implementação do currículo: Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

O que é currículo e seu impacto na educação

Muito se tem discutido a importância do Currículo na Educação, já que é ele que guiará os estudos realizados, então é de responsabilidade do currículo apontar o que, para que e como esse conteúdo será estudado. Logo, percebe-se que o impacto causado pelo currículo é profundo em toda a sociedade mundial, principalmente hoje, visto que a globalização permite uma interação maior entre pessoas de todos os lugares do mundo.

O Currículo possui mais de uma definição, além disso, muitos autores dão definições diferentes com o mesmo significado, porém, para o estudo vamos usar como base as acepções que estão no documento do MEC (Ministério da Educação) “Currículo, Conhecimento e Cultura” relacionadas ao cerne de discussão deste trabalho: as atividades organizadas por instituições escolares:

- (a) os conteúdos a serem ensinados e aprendidos; (b) as experiências de aprendizagem escolares a serem vividas pelos alunos; (c) os planos pedagógicos elaborados por professores, escolas e sistemas educacionais; (d) os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino; (e) os processos de avaliação que terminam

por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização. (Moreira; Candau, 2007, p.18)

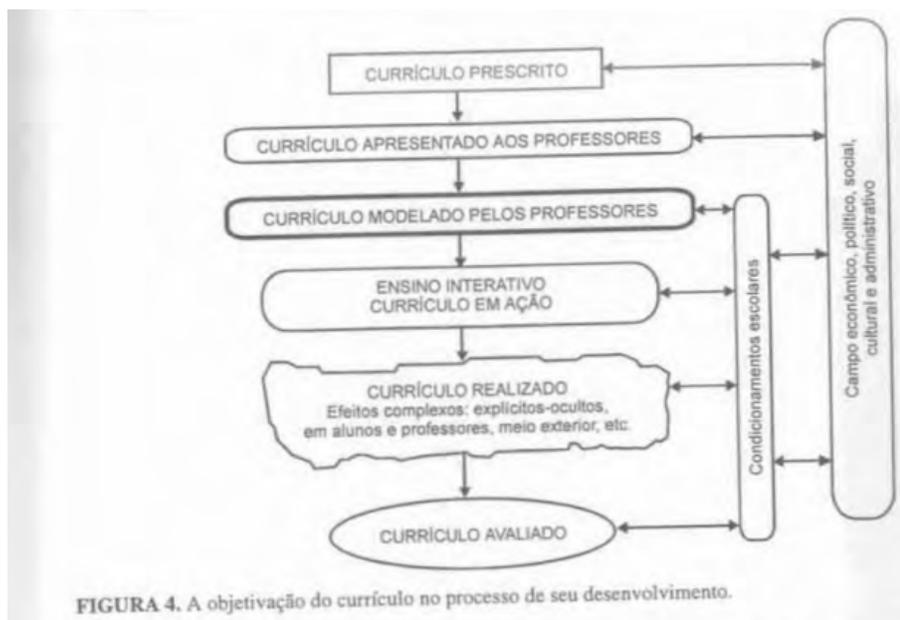
Levando em consideração essas definições de Currículo, percebe-se a relação intrínseca entre ele a prática educativa. Ele não é neutro porque implica uma relação de poder, visto que é elaborado levando em consideração os interesses da sociedade e produz identidades individuais e sociais particulares.

Ademais, as relações de poder que o currículo representa, influenciam a escola. Isso torna necessário sempre muita discussão e reflexão na escola acerca dele e participação do educador na construção desse documento, já que é ele que irá materializar o currículo em sua prática diária.

O currículo apresenta algumas dimensões, segundo Gimeno Sacristán (2000) e aponta ainda seis níveis de interpretação: currículo prescrito, currículo apresentado aos professores, o currículo modelado pelos professores, o currículo em ação, o currículo realizado, e o currículo avaliado.

O autor traz uma figura para ilustrar os níveis de interpretação do currículo:

Figura 1: Dimensões do currículo



Gimeno Sacristán (2000, p.105).

O currículo prescrito seria aquele o conteúdo ordena o sistema curricular servindo como base para a elaboração de materiais e controle do sistema, já o currículo apresentado aos professores é uma junção de significados e conteúdos traduzidos do currículo prescrito, uma interpretação dele e de forma muito genérica.

Na sequência há o currículo moldado pelos professores é aquele que vai apresentar o planejamento da prática, enquanto o currículo em ação é o responsável pela prática real baseado na construção do currículo moldado pelo professor, também o currículo realizado seria a consequência que afeta a aprendizagem dos alunos, afeta também os professores em alguns aspectos profissional e pessoal e, por fim, o currículo avaliado acaba impondo critérios para o ensino do professor e para a aprendizagem dos alunos reforçando um significado definido na prática.

Logo, fica visível a importância da articulação do currículo com o processo de ensino aprendizagem para que sejam trabalhados conteúdos curriculares mediante a realidade do aluno para que ele possa compreender suas realidades e, assim, serem sujeitos ativos na sociedade, já que por meio de uma ação intencional e sistemática, a educação busca a transformação pessoal e social do indivíduo.

Base Nacional Comum Curricular e Currículo

A BNCC – Base Nacional Comum Curricular – foi homologada em 20 de dezembro de 2017 e com essa homologação, o objetivo é que até 2018 os currículos escolares estejam adaptados. Esse documento estabelece, por meio da definição de competências e habilidades, aprendizagens essenciais. Contudo, é o currículo que irá determinar como esses objetivos serão alcançados, traçando as estratégias pedagógicas mais adequadas.

Todavia, não se pode falar de currículo sem frisar que o Projeto Político Pedagógico (PPP) é um documento que reúne propostas necessárias o processo de ensino e aprendizagem. Ele é elaborado envolvendo a participação de professores, alunos, pais e funcionários. É alinhado aos objetivos de cada instituição escolar, permitindo o planejamento e acompanhamento das ações propostas.

Isso mostra que a BNCC servirá como um auxílio e complemento para a elaboração dos currículos das instituições, sem desconsiderar as particularidades metodológicas, sociais e regionais de cada uma delas. Portanto, não substituirá os currículos das secretarias Estaduais e

Municipais.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. (BNCC, 2022, p.10)

Esse documento apresenta 10 competências que vão facilitar a colocar o aluno como protagonista do processo de ensino, ele deixa de ser um ser passivo e passa a ser ativo. Elas não possuem uma hierarquia, toas devem ser trabalhadas e devem estar articuladas a esse novo olhar do processo de ensino-aprendizagem. A própria Base (2017) define competência como “a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho”.

Isso significa que o documento propõe o desenvolvimento de competências como o pensamento científico, crítico e criativo; comunicação e argumentação com o objetivo de que o desenvolvimento das crianças e jovens seja integral e as prepare não apenas para os desafios escolares, mas também para a vida pós-escola. Elas são chamadas de competências gerais pois não se aplicam a uma etapa específica da Educação Básica ou mesmo a um componente curricular, mas são transversais às práticas pedagógicas.

Aqui fica claro que a “Educação Bancária” (Freire, 1987), aquela educação de transmissão de conhecimento por parte do professor com os alunos passivos, não é o objetivo da BNCC, já que ela traz oficialmente a desvinculação dessa forma de ensinar para mostrar um caminho mais adequado ao contexto histórico atual.

É através do desenvolvimento dessas competências que o aluno se tornará um ser participativo dentro do processo de ensino. O ensino por competências vai permitir que o aluno tenha a atuação de forma reflexiva, crítica e participativa diante de todos os conteúdos do currículo escolar e entre os participantes do processo de ensino.

Assim, percebe-se que as aprendizagens se concretizam por meio do currículo (formado pelo conjunto de decisões) colocado em prática, considerando, assim, que para assegurar as aprendizagens essenciais em cada etapa da educação básica, a BNCC e o currículo têm papel complementar.

Tecnologia e Metodologias Ativas na Educação

O que se entende por tecnologia?

Independente de sua utilização, ela deve ser necessária para poder existir uma concordância entre currículo e tecnologia na prática educativa, já que apenas usar a tecnologia não assegura melhoria no processo ensino-aprendizagem.

Os centros de informática distribuídos em algumas instituições de ensino superior na década de 1980, foi o início da introdução das tecnologias digitais de informação e comunicação no currículo escolar.

O uso da tecnologia para a seleção, a aquisição e a disseminação de informações para a construção de conhecimento e mudança no contexto educacional, como o papel do professor para mais reflexivo e menos conteudista foi importante para mostrar para o aluno a importância da pesquisa e da dúvida para a construção do conhecimento.

Metodologias ativas integradas ao currículo

As metodologias ativas são uma nova maneira de pensar o ensino tradicional. Isso porque um dos princípios da BNCC é a promoção do aluno como protagonista de seu processo de ensino-aprendizagem e, como explicitado anteriormente, deve guiar o currículo de toda a Educação Básica brasileira.

Com a globalização e a mudança na sociedade, a educação também muda e a introdução de o uso das NTICs (Novas tecnologias de Informação e Comunicação) na BNCC veio para assegurar que o Currículo brasileiro esteja adequado ao contexto histórico e moderno para que os alunos possam ser autores de sua própria história com o conhecimento cultural e inseridos no mundo digital.

No entanto, reintegra-se a necessidade da formação contínua do professor para que possa usar as tecnologias de forma produtiva e que contribuam para o processo reflexivo que a educação atual exige, como pontua a BNCC (2022):

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar,

acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2022).

Para exemplificar a importância das Metodologias Ativas e o uso das tecnologias em sala de aula, apresento o projeto “Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU” da professora Jaqueline Rodrigues:

Percebi que poderia integrar as ODS com as novas tecnologias e trabalhar o conteúdo que precisava desenvolver com as minhas turmas relacionado à leitura, compreensão de textos, escrita, oralidade e pronúncia de forma contextualizada na aprendizagem da língua inglesa. Bem como desenvolver conceitos e conhecimentos muito além dos conteúdos, minha intenção era acessar temas que despertassem a empatia e a conscientização dos problemas globais. Tudo isso utilizando um material autêntico.

Integrando as ODS com as novas tecnologias, trabalhou o conteúdo da disciplina e a conscientização de problemas globais, utilizando as 17 metas da ONU. Esse projeto foi inovador e um dos dez vencedores do Prêmio Educador Nota 10 de 2021.

Considerações finais

O objetivo desse trabalho foi discutir a relação entre Currículo, Novas Metodologias, Tecnologia na prática docente, bem como discutir as metodologias ativas na prática docente e como elas concretizam esse currículo proposto pela BNCC. Esta atividade de pesquisa permitiu mostrar como esses pontos se convergem para uma educação efetiva, formadora de alunos ativos, críticos e reflexivos.

Logo, percebe-se que a tecnologia usada em sala de aula de forma efetiva proporciona um ótimo resultado no processo de ensino-aprendizagem e que a concretização do currículo no trabalho diário do professor. Assim, vimos que a implementação da tecnologia no dia a dia educacional e novos métodos de ensino estão embasados na BNCC para acompanhar as mudanças no mundo contemporâneo que exigem alunos críticos e reflexivos, capazes de interferir na realidade social mudando seu entorno para melhor.

Referências

Almeida, Siderly do Carmo Dahle de. *Convergências entre currículo e tecnologias* (Livro eletrônico)/ Curitiba: InterSaberes, 2019. (Série Processos Educacionais)

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação no contexto escolar: possibilidades. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/193-tecnologias-digitais-da-informacao-e-comunicacao-no-contexto-escolar-possibilidades>

Base nacional Comum Curricular (BNCC). Recuperado em 1 novembro, 2022, de http://basenacionalcomum.mec.gov.br/imagens/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf

Freire, P. (1987) *Pedagogia do oprimido*, 17a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

Moreira, A.F.B.; Candau, V.M. *Indagações sobre currículo: cultura*. Brasília: MEC/SEB, 2007. Recuperado em 1 novembro, 2022, de <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag3.pdf>

Rodrigues, J. *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são trabalhados em aulas de inglês*. Recuperado em 20 junho, 2022, de <https://diversa.org.br/relatos-de-experiencia/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-sao-trabalhados-em-aulas-de-ingles/>

Sacristán. J. Gimeno. *O currículo: uma reflexão sobre a prática* f J. Gimeno Sacristán; trad. Emani F. da F. Rosa _ 3. cd. Porto Alegre: ArtMed, 2000.